



Próximas atividades

No MNA

Todas as quintas feiras, às 11h00 e às 15h00 Workshop "Que os jogos comecem!"

Os visitantes são convidados a jogar jogos romanos (*Marellus, Tabula, Decima Scripta*).

Para marcações contacte Mário Antas através do telefone 213 620 000 (ext. 129) ou do e-mail: marioantas@mnaarqueologia.dgpc.pt

Para outras atividades no âmbito da exposição "*Lusitânia Romana. Origem de dois povos / Lusitania Romana. Origen de dos pueblos*" consulte a [programação](#).

Todas as quintas feiras, às 18h00 V ESCULTURAS NA EXPOSIÇÃO LUSITANIA ROMANA. ORIGEM DE DOIS POVOS. PROPOSTAS DE LEITURA - Ciclo de conferências por Cátia Mourão

Em cada uma das cinco conferências será destacada uma obra icónica da exposição "*Lusitânia Romana. Origem de dois Povos*", onde a escultura em mármore tem presença relevante. Diferentes em termos estéticos, técnicos, iconográficos e funcionais, documentam aspectos fundamentais da romanização e dos processos de "marmorização" e aculturação religiosa da Província mais ocidental do Império. As apresentações partem da observação presencial das peças, compreendem uma comparação com outras obras visualmente próximas e adiantam propostas de leitura e contextualização.



- Dia 3 – O Aion-Phanes, dito *Mitra* (Cerro de San Albín, Mérida)
- Dia 10 – O Tritão (*Villa* romana de Quinta das Longas, Elvas, Portalegre)
- Dia 17 – O Silvano (Talavera de la Real, Badajoz)
- Dia 24 – O Imperador divinizado (Teatro, Mérida)
- Dia 31 – O Sarcófago das Quatro Estações (Monte da Azinheira, Évora)



6 de março, às 11h00
Visita guiada à exposição "Lusitânia Romana. Origem de dois povos / Lusitania Romana. Origen de dos pueblos"

A colonização romana, sobretudo no Ocidente, caracterizou-se por uma ocupação total (militar, administrativa, legislativa, judicial e económica). Os 210 bens culturais, de grande relevo arqueológico, histórico e artístico, exibidos nesta exposição, são o convite para a descoberta da romanização da Província da Lusitânia.



12 de março **Visitas temáticas:**

"A cidade romana" às 11h00, por Mariana Morgado

A fundação de uma cidade romana era também um ato religioso, que cumpria rituais próprios, alguns deles, de origens arcaicas. *Augusta Emerita*, erguida à imagem e semelhança de Roma, é o convite para conhecermos a vida na cidade.



"A Lusitânia no Feminino" às 15h30, por Filomena Barata

Por ocasião da celebração do Dia Internacional da Mulher, aproveite para conhecer a condição da mulher em época romana.

Embora a generalidade das meninas romanas recebesse apenas uma instrução básica, pois a sua função primordial era prepararem-se para ser esposas, mães e donas da casa (*domina*), é um facto que vemos muitas mulheres romanas assumir grande relevância social e houve muitos exemplos de mulheres que exerceram influentes profissões e que dirigiram negócios lucrativos. Assim, poderemos afirmar que as Mulheres protagonizaram um papel mais preponderante do que se poderia imaginar, quer na vida doméstica, religiosa e influenciando decisões políticas, quer ainda na literatura ou mesmo em profissões como a de médico que são conhecidos epigraficamente.

19 de março, às 15h30
Peça do Mês Comentada - Ara a Arantius Tanginiciaecus, por José d'Encarnação

Partindo de uma peça da exposição



"Lusitânia Romana. Origem de dois povos / Lusitania Romana. Origen de dos pueblos", fique a conhecer um pouco melhor esta província romana que ocupava então, sensivelmente, grande parte de Portugal, entre o Douro e o Algarve, a atual Extremadura espanhola e uma pequena área da Andaluzia. Quis a História que este território, que os romanos unificaram geográfica, política e administrativamente, ficasse durante séculos repartido por duas nações: Portugal e Espanha.

Esta ara, proveniente do Museu Francisco Tavares Proença Júnior, ilustra um culto a uma divindade indígena de nome *Arantius* por dedicantes de origem romana ou romanizada.



INSTITUTO
DE HISTÓRIA
DA ARTE



FACULDADE DE CIÊNCIAS
SOCIAIS E HUMANAS
UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA



FCT
Fundação para a Ciência e a Tecnologia
INSTITUTO DE INVESTIGAÇÃO E INOVAÇÃO

2 e 3 de junho

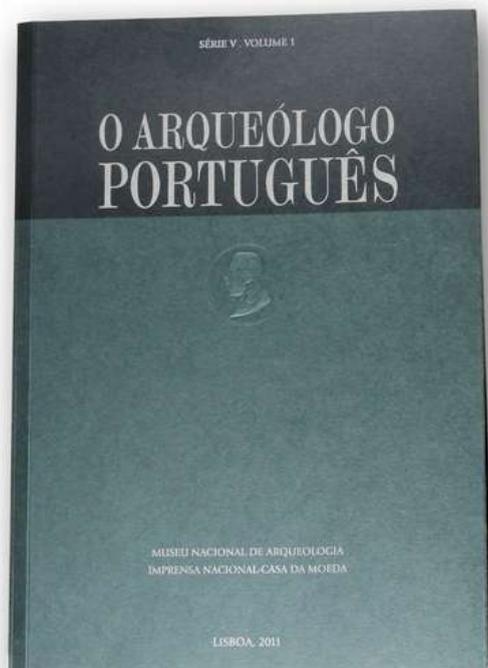
Congresso Internacional Arte e Religião na Lusitânia - *call for papers*

O presente Congresso resulta de um projeto do Instituto de História da Arte da Universidade Nova de Lisboa (IHA, FCSH, NOVA) com o apoio do MNA. Tem como objetivo explorar a relação entre as diferentes expressões artísticas na antiga Lusitânia romana e a forma como as peças expressam a religiosidade nesta Província. Enquadrado pelas exposições "*Religiões da Lusitânia. Loquuntur Saxa*" e "*Lusitânia Romana. Origem de dois povos / Lusitania Romana. Origen de dos pueblos*", patentes no MNA, dá continuidade aos eventos dedicados à arte e cultura durante a presença romana neste território.

As propostas deverão ser submetidas até **30 de Março de 2016**, para o endereço eletrónico congressomna@gmail.com, acompanhadas de um pequeno resumo (máximo de 300 palavras) e uma breve nota biográfica do autor. A Comissão Científica do Congresso informará sobre a selecção até final de Março. Serão aceites comunicações em Português, Espanhol, Inglês, Francês e Italiano.

Para mais informação consulte o *call for papers* [aqui](#).

**O Arqueólogo Português –
recepção de artigos para os**



volumes 4 e 5 (2014-2015) da série 5

Em 2015 comemoraram-se os 120 anos da criação da revista *O Arqueólogo Português* pelo fundador do atual MNA, Doutor José Leite de Vasconcelos. Foi um ano de celebração, mas também de novo rumo e inflexão nos destinos de uma publicação centenária que sempre se projetou como repositório científico da arqueologia portuguesa e não só. Foram integralmente disponibilizadas, on-line, as diferentes séries da revista na [página da DGPC](#).

Iniciada em 2011 a parceria com a INCM que esteve na origem da série 5, atualmente em vigor, temos o volume 3 de 2013 em impressão e estamos a divulgar aos investigadores a intenção de preparar a publicação do volume 4 da série 5 até ao final do corrente ano, já com sistema de arbitragem (*peer review*) implementado.

Os artigos a submeter deverão ser enviados, preferencialmente **até ao final de março de 2016**, para o seguinte endereço:

diretor@mнарqueologia.dgpc.pt.

Para qualquer esclarecimento suplementar poderá ser contactada a Coordenadora Editorial no seguinte endereço:

amelo@mнарqueologia.dgpc.pt.

Informamos que o Museu Nacional de Arqueologia estará encerrado no Domingo de Páscoa, dia 27 de março.

Para ver

Exposições permanentes

Tesouros da Arqueologia Portuguesa

Coleção de ourivesaria arcaica constituída por 1500 peças, das quais 600 se encontram expostas, fruto de aquisições e recolhas avulsas. Da coleção de joalharia antiga destaca-se um conjunto de ourivesaria pré-



romana, um dos mais importantes em toda a Europa. Este conjunto contribuiu decisivamente para que o MNA seja o museu nacional com o maior número de bens classificados como "Bens de Interesse Nacional".



Antiguidades Egípcias

Coleção constituída por mais de 500 peças das quais cerca de 300 se encontram expostas. O acervo é o maior de Portugal e foi reunido por José Leite de Vasconcelos e pela família real, tendo sido também significativas as doações da família Palmela, Bustorff Silva e Barros e Sá. As peças expostas encontram-se distribuídas de acordo com um critério temático-cronológico desde a Pré-História à Época Copta, abrangendo um período de mais de 5000 anos.

Exposições temporárias



Religiões da Lusitânia. *Loquuntur Saxa*

Retomando um tema e uma perspetiva de estudo muito cara a José Leite de Vasconcelos, apresenta-se esta exposição que convida a conhecer duas tradições religiosas, *Hispania Aeterna* e *Roma Aeterna*, que se mesclam por força da *Pax Romana*, e que foram estudadas de forma exaustiva pelo eminente investigador e fundador do museu, dando origem a uma importante obra científica e literária comemorada nesta mostra expositiva.



Lusitânia Romana. Origem de dois povos / Lusitania Romana. Origen de dos pueblos

A partir de uma seleção de 210 bens culturais de grande interesse arqueológico, histórico e artístico, pertencentes a museus e instituições culturais – catorze instituições de Portugal e cinco de Espanha – de diferentes tipologias e tutelas, fique a

conhecer a Lusitânia romana, talvez uma das províncias menos conhecidas pela historiografia.



A Europa através dos nossos objetos: Um objeto, muitas visões / Europe through our objects: One object, many visions

O Projeto EMEE: Eurovision Museums Exhibiting Europe tem como principal objetivo proporcionar aos visitantes a reinterpretação do património comum europeu.

Esta exposição apresenta 5 objetos de diferentes períodos históricos provenientes do território português, mas que poderiam ser encontrados em qualquer parte da Europa.

Os visitantes são convidados a (re)descobrir os objetos de diferentes formas e a reinterpretá-los.

Biblioteca e Arquivo Histórico do MNA Em destaque



[Texto jurídico(?) com glosa marginal (fragmento)]

[Texto jurídico(?) com glosa marginal (fragmento)] [Manuscrito]. - [S. l., 13--]. - [2] fl. (4 colns. 2 de texto e 2 de glosa, 47/77 l.) : perg., il. color.; 34x26 cm. - Texto em latim. - Letra carolina. - Capitais filigranadas. - Inventário dos Códices iluminados até 1500, vol. 1, p. 322, n.º 481.

Direito

Ms/P/IL, cx. 3/ p. 4/ fr. 1 (BMNARQ) - 16944. - Pergaminhos iluminados

Este pergaminho do séc. XIV da Biblioteca do Museu Nacional de Arqueologia integra a exposição "**A circulação do Direito na Europa Medieval: manuscritos jurídicos europeus em bibliotecas portuguesas**", promovida pela Biblioteca Nacional de Portugal (BNP) e pelo Instituto de Estudos Medievais (IEM). A mostra vai realizar-se no Museu do Livro na Biblioteca Nacional de Portugal, de 26 de fevereiro a 31 de maio, tratando-se da primeira exposição de manuscritos jurídicos iluminados ocorrida em Portugal. A investigação que suporta esta exposição resulta do projeto de pós-doutoramento de Maria Alessandra Bilotta, que pretende salientar os laços artístico-culturais de Portugal com o resto da Europa, com particular destaque para os manuscritos das regiões meridionais (Península Ibérica, sul de França e Península Itálica).

Esses manuscritos integram o conjunto de testemunhos materiais de uma identidade comum – escrita, jurídica, intelectual, artística – e comprovam o diálogo de Portugal com o resto da Europa, especialmente com o sul de França, os restantes reinos peninsulares e da península itálica. Estes manuscritos revelam igualmente a abertura cultural de Portugal, desde a Idade Média, e demonstram a inserção do país nas dinâmicas sociais e culturais da Europa da época.

O aparecimento das universidades, com a mobilidade inerente que lhe esteve ligada - circulação de estudantes, de mestres, de iluminadores e de copistas, transporte de manuscritos - designadamente a partir do séc. XIII e o seu desenvolvimento nos séculos posteriores, facilitou a chegada de estudantes e de mestres portugueses às universidades europeias, vias pelas quais certos manuscritos jurídicos estrangeiros chegaram a Portugal.

Graças a este conjunto de fenómenos, o território europeu converteu-se, entre os séculos XIII e XIV, em terreno prolífero para a troca de ideias e materiais onde experiências culturais e artísticas diferentes encontraram terreno para se confrontarem e se assemelharem.

A Biblioteca está aberta de segunda a sexta, entre as 10h00 e as 17h00. Abre também no primeiro sábado de cada mês, entre novembro e junho, pelo que estará aberta nos dias: 5 de março, 2 de abril, 7 de maio e 4 de junho.

O seu catálogo bibliográfico encontra-se disponível na [página da rede de bibliotecas da DGPC](#) e pode contactar o serviço através do endereço de e-mail biblioteca@mнарqueologia.dgpc.pt.

Aconteceu

No MNA

Visitas à exposição "Lusitânia Romana. Origem de dois povos / Lusitania Romana. Origen de dos pueblos"



A nova exposição temporária do MNA tem tido grande afluência do público geral mas também especializado, tendo num mês registado mais de 10.000 visitantes.



Têm também sido realizadas visitas guiadas em diferentes contextos e a diversas instituições, não só de ensino mas também a quadros técnicos da DGPC, da Câmara Municipal de Lisboa e a outros grupos interessados.

Foi também realizada uma visita guiada à equipa da empresa de construção de exposições responsável pelo trabalho de que se pode agora desfrutar.



Seminário Internacional de Arqueologia e História na Era Digital

No passado dia 1 de fevereiro decorreu no Museu Nacional de Arqueologia (MNA) o *Seminário Internacional de Arqueologia e História na Era Digital*. Este encontro resultou de uma parceria entre o MNA e a Digivision, empresa especializada na produção de documentários e reconstruções históricas recorrendo a meios audiovisuais e aplicações interativas, como reconstituições 3D.



Ao longo de um dia intenso e produtivo foram apresentadas e debatidas diferentes soluções digitais aplicadas à divulgação, promoção e valorização de monumentos e/ou sítios arqueológicos.

Os trabalhos iniciaram-se com intervenções dos promotores deste seminário. Foram apresentados os resultados da experiência de aplicação de Realidade Aumentada no MNA, e, pela Digivision foram debatidas as problemáticas e resultados das ações de divulgação e promoção do património, como a utilização de documentários e séries documentais.



Partindo dos resultados da investigação arqueológica e através da utilização de recursos multimédia, como parte integrante da estratégia de valorização destes sítios arqueológicos, foram apresentados os casos de Tongóbriga e da Cidade Romana de Ammaia. Empresas especializadas na utilização destes meios comunicacionais, como a Arqueohoje e GloryBox/ Eon/ MA Digital, mostraram a diversidade de aplicações digitais e multimédia aplicadas a museus, monumentos ou sítios arqueológicos.



Durante o decorrer de uma "Feira de ideias" foram apresentadas diversos recursos digitais, que podem ser utilizadas como componente didática e/ou de valorização do sítio arqueológico. Estas soluções resultam da investigação arqueológica e numa primeira fase serviram para melhor compreensão do objeto de estudo, como nos casos do Museu do Teatro Romano de Lisboa, Centro de Interpretação da Batalha de Aljubarrota ou nas Ruínas Romanas de Troia. Técnicas específicas da Arqueologia, como a utilização do desenho arqueológico, foram adaptadas a recurso multimédia, como exemplificado nos casos do Museu do Dinheiro do Banco de Portugal e do Museu de Leiria.

O seminário terminou com uma visita à exposição "*Lusitânia Romana. Origem de dois povos*".



Dia do Investigador

Teve lugar, no passado dia 18 de janeiro, a 4ª edição deste projecto de divulgação científica, que contou com a participação de investigadores que se encontram a desenvolver trabalhos de investigação sobre as coleções que se conservam no MNA.

Deram-se a conhecer resultados e projetos de diferentes áreas, da pré-história à gestão museológica, em mesas moderadas por Luís Raposo, Fernando Real e António Carvalho.

Nesta ocasião, foi ainda lançado O



Arqueólogo Português, série V, volume 3, 2013. O lançamento contou com a presença e intervenções de António Carvalho, diretor do MNA, Rui Carp, Presidente do Conselho de Administração da Imprensa Nacional-Casa da Moeda, e da Secretária de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, a Professora Doutora Maria Fernanda Rollo.



O Dia do Investigador terminou com uma visita à exposição temporária "*Lusitânia Romana. Origem de dois povos / Lusitania Romana. Origen de dos pueblos*".

Há semelhança da anterior edição, os resumos das comunicações serão partilhadas no site do MNA.



Conferência internacional do ICOM Portugal "Museums: one object, many visions..."

A conferência internacional do ICOM Portugal "Museums: one object, many visions...", decorreu no dia 22 de fevereiro no MNA e reuniu importantes membros do ICOM internacional. Entre outras individualidades presentes, fizeram intervenções o Prof. Dr. Hans-Martin Hinz, presidente do ICOM Internacional; a Prof^a. Dr. Susanne Popp, coordenadora do projeto EMEE e Catedrática de Didática da História na Universidade de Augsburg; o Prof. Emma Nardi PhD, presidente do ICOM-CECA Internacional e o Prof. Uwe Brückner, do Atelier Brückner GmbH.



Entre os diversos assuntos debatidos, os intervenientes discutiram os resultados e perspetivas futuras do projeto EMEE.

No final da conferência os intervenientes foram convidados a assistir à inauguração da exposição "*A Europa através dos nossos objetos / Europe through our objects*".



5th General Meeting

Entre os dias 23 e 26 de fevereiro decorreu no Museu Nacional de Arqueologia a 5th General Meeting do projecto internacional europeu EMEE - "Eurovision - Museums Exhibiting Europe". Esta quinta reunião geral foi antecedida por uma conferência internacional, organizada pelo ICOM Portugal, dedicada ao Projeto EMEE, e que decorreu no MNA durante o dia 22.



A quinta reunião geral revestiu-se de especial importância por marcar o início da fase final do projeto EMEE, especialmente focalizado nos designados EuroVision Lab., um conjunto de exposições e eventos culturais experimentais intitulados "One Object – Many Visions – EuroVision".



Os Lab. (ou Laboratórios) estão a ser implementados pelos sete parceiros institucionais, testando conceitos e soluções propostas nas fases anteriores deste projeto. Destas destacam-se a ênfase colocada na reinterpretação de objetos locais num contexto europeu e a implementação do conceito de "Museu como arena social". O desenvolvimento de um módulo de estudo (*study module*), que se pretende utilizar como manual para professores e profissionais de museus, e o desenvolvimento de um *e-book*, que compile os resultados do projeto em formato digital, foram outras das questões debatidas nesta reunião.



O projeto EMEE é coordenado pelo departamento de Didática da História, da UNIVERSIDADE DE AUGSBURG (Alemanha). Os parceiros do projeto são o Museu Nacional de Arqueologia, Lisboa (Portugal), o MUSEU DE HISTÓRIA CONTEMPORÂNEA, Ljubljana (Eslovénia), O MUSEU NACIONAL DE HISTÓRIA, Sofia (Bulgária), ATELIER BRÜCKNER GMBH, Estugarda (Alemanha), a associação artística MONOCHROM, Viena (Austria), e as Universidades de ROMA TRE, Roma (Itália) e PARIS-EST CRÉTEIL, Paris (França).

Novos produtos na loja do MNA

A loja do MNA disponibiliza uma variada gama de produtos, que contribuem para divulgar o Património Cultural e o conhecimento, na área da Arqueologia.

No âmbito da mostra "*Lusitânia Romana. Origem de dois povos / Lusitania Romana. Origen de dos pueblos*", foram produzidos novos objetos relacionados com o tema da exposição temporária, de que se destaca.

1. O catálogo, com textos de autor, especialistas em arqueologia romana, e que ficará como um livro de referência.
2. Outras publicações com diversos níveis de informação, destinadas a leitores interessados, tais como guias de visita, monografias e revistas de conteúdo técnico e científico.
3. Produtos diversos do agrado de colecionadores e visitantes, de que se destacam cadernos, pins temáticos, marcadores de livro magnéticos e em papel, posters de mosaicos, posters e réguas escolares com os principais imperadores romanos, linha infantil de bonecos, lápis, blocos com elástico, pulseiras, colares, etc.

Todos os produtos estão a ser comercializados a preços acessíveis, contribuindo dessa forma, para divulgar o tema da exposição e o legado romano, tão presente no nosso quotidiano.



Facebook



Twitter



YouTube



Website



Email

Direção: António Carvalho | Edição: Carla Barroso

Textos: equipa técnica do MNA; Cátia Mourão; Filomena Barata; Jorge Tomás Garcia

Imagens: equipa técnica do MNA; Arquivo de Documentação Fotográfica/Direção-Geral do Património Cultural (ADF/DGPC); Museo Nacional de Arte Romano (MNAR); Município de Alter do Chão

Copyright © 2016 Museu Nacional de Arqueologia, Todos os direitos reservados.

Está a receber este boletim porque o seu endereço se encontra na nossa base de dados.

Não está interessado? [Pode cancelar a subscrição.](#)

MailChimp.